

Ata n.º 3/2017

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2017

-----Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Augusto Carlos dos Santos Leite, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, José Manuel Miranda da Cunha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de José Manuel Miranda da Cunha.-----

----- Não estiveram presentes os membros Octávio Manuel da Costa Madaleno, Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha e Lucinda Matos Leite Barbosa, tendo sido justificadas as respetivas faltas.-----

----- Não estavam presentes, no início da reunião, os membros Augusto Carlos dos Santos Leite, Cristiana Margarida dos Santos Carinha e José dos Santos Ribeiro de Moraes.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, do Vice-Presidente, Januário Vieira da Cunha, e dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 10 de Abril de 2017.-----

----- Dada a palavra aos Membros da Assembleia, não se registaram pedidos de inscrição para discussão da proposta de ata em análise.-----

----- Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Mesa informou que não havia sido recebida correspondência.-----

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no artigo 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

----- Nesta altura, deram entrada na Sala os Vogais Augusto Carlos dos Santos Leite e Cristiana Margarida dos Santos Carinha, que tomaram o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

----- No seguimento do Período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os Vogais José Simões, Fátima Arêde, Mariana Lopes e Angelina Figueiredo.-----

----- Nesta altura, deu entrada na Sala o Vogal José dos Santos Ribeiro de Morais, que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

----- Dada a palavra à Vogal Mariana Lopes, esta iniciou a sua intervenção enaltecendo a Junta de Freguesia do Monte pela organização, em parceria com as Coletividades locais, de mais uma "Semana do Catrazana". Continuou a sua intervenção falando um pouco dos eventos que foram acontecendo ao longo da referida semana. Por fim, deu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia do Monte, pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol da Comunidade do Monte, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

----- No uso da palavra, a Vogal Fátima Arêde falou do "hastear" das bandeiras azuis e manifestou a sua satisfação pelo facto da Praia do Bico, na freguesia da Murtosa, ter ostentado, pela primeira vez, este galardão. Referiu, ainda, o facto do Concelho da Murtosa ter duas

bandeiras azuis em "Praias de Ria", que são uma conquista não só da Murtosa, mas de todos quantos têm trabalhado, ao longo dos anos, para a despoluição e requalificação da Ria de Aveiro.-

----- Concluiu a sua intervenção, afirmando que a bandeira azul no Bico, não é um fim, em si mesmo, mas mais um passo num processo contínuo de qualificação do nosso Território, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

----- A Vogal Angelina Figueiredo começou por saudar todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural, que têm ocorrido na Murtosa, destacando a Romaria da Senhora do Bom Sucesso, o Cortejo das Flores, o Mercado Tradicional, a Semana do Catrazana, o Concerto de Páscoa, o Concurso Literário da Murtosa, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, entre outros.-----

----- Continuou a sua intervenção, colocando algumas questões sobre: a Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo dos Pescadores; os terrenos contíguos à Riabela onde foram depositadas as lamas da dragagem; as placas identificativas dos Percursos "NaturRia" e Ciclovía Varela/Torreira; o arranjo das madeiras de vários Equipamentos Públicos, nomeadamente, do Café Monte Branco e dos passadiços envolventes àquele espaço, entre outros; a insuficiência de papeleiras na Praça Jaime Afreixo; o Centro de Educação Ambiental da Torreira; e a Colónia de Férias Bissaya Barreto, conforme documento anexo (Doc. 3).-----

----- O Vogal José Simões usou da palavra, para falar do novo Centro de Saúde que se irá construir na Murtosa e que representa, segundo ele, o culminar de longas e intensas negociações com a Administração Central. Referiu, ainda, que as modernas instalações estarão preparadas para albergar um conjunto de serviços de especialidades, que, até agora, por constrangimentos técnicos e físicos do atual Centro de Saúde, não podiam ser prestados na Murtosa.-----

----- Referiu, ainda, que a desocupação das atuais instalações possibilitará à Santa Casa da Misericórdia, dona da edificação onde se encontra atualmente a funcionar o Centro de Saúde, desenvolver novas valências e serviços.-----

----- Concluiu a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara sobre o início das obras, bem como da data prevista para entrada em funcionamento do novo Centro de Saúde, conforme documento anexo (Doc. 4).-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por referir que uma das principais missões das Juntas de Freguesia é a dinamização social e o envolvimento social e que, de facto, quem se associou à "Semana do Catrazana" sentiu isso mesmo, sentiu a

alegria, a capacidade de mobilização, a vida que se trouxe para a Rua numa Freguesia que, sendo a mais pequena, acabou por se assumir enorme durante aquela semana.-----

-----Continuou, afirmando que subscreve a satisfação que a Vogal manifestou e enalteceu o valor de participação dos cidadãos e das Associações, porque, por mais vontade que uma Instituição ou a Autarquia tenham, se as Associações, se os cidadãos não se mobilizarem e não participarem ativamente, as coisas não acontecem.-----

----- Concluiu, dizendo que se associa à Vogal nas felicitações dirigidas ao Presidente da Junta de Freguesia do Monte pelo excelente trabalho desenvolvido na “Semana do Catrazana”, augurando os melhores sucessos para a iniciativa dada a valorização social e associativa que esta estimula.-----

----- Em resposta à Vogal Fátima Arêde, referiu que, para a Autarquia, era uma ambição antiga atingir este patamar de qualidade. Disse que a bandeira azul é um galardão que está associado, em termos genéricos, à excelência das zonas balneares que têm como indicador primário a qualidade da água e que ter-se hoje esta bandeira hasteada é um sinal que, volvidas três décadas, a missão de despoluir a Ria de Aveiro foi muito bem sucedida. Acrescentou que estas são as bandeiras azuis de que toda a Região de Aveiro se pode orgulhar de missão cumprida, de um processo de despoluição exemplar e, acima de tudo, um galardão que exige que continuemos a trabalhar num processo de qualificação da Praia do Bico, na qual se acredita que, progressivamente, se assumirá como destino balnear e como um espaço estratégico para um conjunto de atividades, nomeadamente a marítimo turística, que hoje de vê condicionada pelas condições de navegabilidade. -----

-----Concluiu, afirmando que espera que os compromissos assumidos pelo Governo vão para a frente e que a dragagem da Ria se materialize, de modo a criar condições de navegabilidade que permitam vir a explorar outras atividades turísticas.-----

----- Na sequência da intervenção da Vogal Angelina Figueiredo, informou que o projeto da construção do Molhe Norte está a ser cumprido não havendo alterações ao mesmo, sendo a solução adotada em projeto a mesma cota que tem o molhe a sul. Continuou, informando que a solução inicial era de um enrocamento semelhante ao que se encontra a sul, mas que, tendo-se visto que, do ponto de vista da segurança dos eventuais utilizadores, havia ali um risco acrescido, a solução entretanto adotada foi a de baixar a cota do pavimento, e, do lado exterior, fazer um

muro de contenção, que permitirá conter a agitação marítima e, do lado interior, fazer um corrimão tradicional de madeira. -----

----- Deu conhecimento de mais algumas especificidades do projeto e da obra, dizendo que o projeto está a ser cumprido à regra e que o impacto visual, no fim da obra, estará mitigado.-----

----- Em relação aos terrenos que receberam o volume de escavação da dragagem, informou que os mesmos são de particulares e que a Câmara Municipal apenas lhes pediu autorização para tal, tendo o assunto sido colocado à apreciação do ICNF, que autorizou tais depósitos e a correspondente alteração de topografia. Referiu, também, que o aterro encontra-se executado à cota que esta prevista em projeto e que, conforme acordado com o ICNF, aquele espaço vai acolher uma plantação de espécies autóctones que se encontram estabelecidas no licenciamento.-

----- Quanto às placas na ciclovia Varela-Torreira informou que elas foram muito recentemente substituídas e que muitas outras há por substituir, porque se deterioram com o tempo ou são vandalizadas, sendo essa uma missão que nunca estará concluída.-----

----- Quanto à manutenção das estruturas de madeira da Zona do Monte Branco até ao Museu Estaleiro, disse que se encontra numa fase de adjudicação, pelo que, em breve, se irá proceder à reparação ou à substituição das madeiras naquele espaço.-----

----- No que se refere à falta de papeleiras na Praça Jaime Afreixo, disse ser uma situação a verificar, porque não tem conhecimento de tal carência.-----

----- Quanto ao edifício da Segurança Social, que albergou durante anos a Fundação Bissaya Barreto, referiu que se mantêm as negociações entre a Segurança Social e uma IPSS, para que, naquele espaço, se possa manter alguns dos serviços que lá eram prestados, sendo essa a vontade da tutela.-----

----- Informou, ainda, que existe um grupo privado interessado na aquisição do imóvel, mas que, o mesmo só poderá ser vendido quando estiver na posse do IGF, encontrando-se, por enquanto, na posse do ISS e que este tem como objetivo afetar o edifício a serviços que já lá foram prestados, através da celebração de protocolos. -----

----- Concluiu a sua intervenção, respondendo à questão colocada pelo Vogal José Simões, informando que o contrato para a Construção do Centro de Saúde já foi assinado e que o contrato de financiamento espera apenas o visto do Tribunal de Contas, que se encontra condicionado pelo envio do contrato de empreitada. Disse ainda que se espera que a obra tenha início em Julho e

que, se tudo correr como o esperado, daqui a um ano, poder-se-ão abrir as portas do novo Centro de Saúde.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra, para solicitar ao Presidente da Câmara que respondesse à questão, colocada pela Vogal Angelina Figueiredo, sobre a dragagem entre o Molhe Norte e a estrada.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu que a dragagem que estava incluída na construção do Molhe era a que se circunscrevia à necessidade da implantação do mesmo e que essa obra não tinha dragagem adicional. Informou, ainda, que se irá proceder ao desassoreamento da bacia interior e dragagem de regularização de cotas no Porto de Abrigo, porque os profissionais de pesca sabem que, nos anos da vida útil daquele espaço, o assoreamento é já expressivo.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

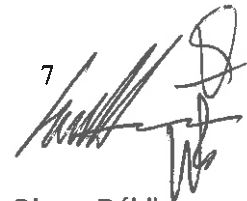
-----**1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º e n.º 4, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:**-----

-----Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc.5).-----

----- Abertas as inscrições, para a formulação de pedidos de esclarecimento acerca da mesma, registou-se a inscrição do Vogal Augusto Leite, que questionou o Presidente da Câmara sobre a existência de ajustes diretos com a empresa Paviagem; se a Câmara Municipal foi alvo de buscas ou pedidos de esclarecimentos por parte da Polícia Judiciária; e, por último, se existe a intenção de intervir no Edifício Municipal – CRM e, em caso afirmativo, quando, porque acha vergonhoso existirem petições de grupos particulares para pintarem o edifício.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este respondeu que a Câmara Municipal não foi alvo de investigações por parte da Polícia Judiciária e que também não houve qualquer pedido formal ou informal de informação por parte da mesma Instituição, o que não quer dizer que não possa vir, num futuro, a ser investigada. Afirmou não encarar as investigações feitas à Câmara de Estarreja e de Albergaria-a-Velha no mesmo contexto da investigação feita à Autarquia de Oliveira de Azeméis, o qual assume contornos um pouco estranhos e que, a seu tempo, se clarificarão.-----

----- Quanto aos ajustes diretos, referiu que sempre se fez e sempre se fará, porque estão previstos na Lei, não havendo nenhuma irregularidade na utilização dos mesmos, a menos que eles sejam desfocados daquilo que é o seu objetivo essencial. Referiu, ainda, que a Autarquia tem



ajustes diretos, feitos com a firma Paviageméis e também com outras Empresas de Obras Públicas e que vai continuar a fazê-los, uma vez que se trata de um mecanismo expedito, previsto na Lei.---

----- Em relação ao Edifício Municipal-CRM, informou que este, tal como aconteceu num passado recente com o edifício antigo da Câmara Municipal e o Arquivo Municipal, há muito que necessita de reabilitação, fruto de um acumular de muito tempo sem investimentos, no âmbito de reabilitação urbana, naquilo que são as propriedades do Município. Continuou, afirmando que é vontade da Autarquia que já para o ano se possa reabilitar o Edifício Municipal-CRM, cujo orçamento ronda os oitocentos mil euros, para o que espera, à semelhança da “Oficina das Artes”, que se venha a conseguir financiamento comunitário.-----

----- Acrescentou não ter vergonha na iniciativa assumida por particulares, porque entende ser saudável que haja movimentos cívicos tendentes à melhoria da imagem urbana dos espaços, tendo ficado muito satisfeito pelo facto de ter surgido na Murtosa sinais de que as pessoas estão a mudar a sua mentalidade e que lutam pela causa pública.-----

----- Concluiu, informando que da missão assumida de reabilitação de três edifícios, no centro de Pardelhas, dois já estão reabilitados (o Edifício Tavares Gravato – Arquivo Municipal e o Edifício da Câmara Velha) e que o terceiro também o será a seu tempo, que é tudo uma questão de oportunidade.-----

----- **2. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REPARTIÇÃO DE ENCARGOS – FORNECIMENTO CONTÍNUO DE ENERGIA ELÉTRICA ÀS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL e BAIXA TENSÃO NORMAL – ILUMINAÇÃO PÚBLICA, DOS MUNICÍPIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA, ANADIA, AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES DO MUNICÍPIO DE AVEIRO, ESTARREJA, ÍLHAVO, MURTOSA, OLIVEIRA DO BAIRRO, OVAR, SEVER DO VOUGA, VAGOS E COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO, ENTIDADES QUE INTEGRAM O AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/06/2017.**-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este começou por informar que ainda no decurso deste mandato se colocou esta situação à apreciação da Assembleia Municipal. Informou que, volvidos dois anos, torna-se necessário proceder a um novo concurso e que, à semelhança do que aconteceu naquela altura, se optou por ir ao mercado em conjunto, na perspetiva de conseguir uma nova baixa na aquisição da eletricidade.-----

----- Informou, ainda, que, neste momento, é preciso voltar ao mercado para que em Dezembro próximo se possa ter um novo fornecedor, mesmo que seja a EDP Comercial, atual fornecedora, pelo que solicita que esta repartição de encargos seja aprovada, para que depois se possa dar início ao procedimento do Concurso Público Internacional.-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da mesma, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

----- Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 6).-----

----- Dada a palavra ao público, inscreveu-se o Município José Augusto Silva Nata, residente na Av.^a Eng.^o Duarte Pacheco, n.^o 58, Torreira que colocou à mesa a seguinte questão *“Vim a esta Assembleia Municipal na expectativa de ver, finalmente, aprovado o aglomerado urbano a poente da Av.^a Eng.^o Duarte Pacheco, na Torreira, como zona urbana consolidada, o que não aconteceu, pelo que gostaria de saber se existe alguma razão para isso”*.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal, respondendo, transmitiu que a Mesa não possuía informação para responder ao Município, pelo que iria colocar a questão ao Presidente da Câmara e que, dentro de cerca de vinte dias o Eng.^o Nata teria a resposta à questão colocada.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra, para fazer um ponto de ordem à Mesa pela forma como os trabalhos estavam a ser conduzidos, uma vez que o Presidente da Câmara estava presente e teria a informação para responder ao Município, pelo que o Presidente da Mesa poderia solicitar-lhe que respondesse.-----

----- O Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que, de acordo com o Regimento, é a Mesa da Assembleia Municipal que deve responder e se a Mesa não estiver, no momento, habilitada a prestar os esclarecimentos solicitados, deve providenciar para que a resposta seja dada em sessão posterior. Informou, ainda, que a Mesa entende que em vez de responder, numa próxima Sessão, irá fazê-lo, por escrito, dentro do prazo, referido.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 22h57m (vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

-----**Deliberações aprovadas em minuta e para efeitos imediatos:** durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.^o 3 do art.^o 57.^o da lei n.^o 75/2013, de 12 de setembro, e n.^o 3 do art.^o 27.^o do código do procedimento administrativo, as

deliberações tituladas: Apreciação, Discussão e Votação da Proposta de "Repartição de Encargos – Fornecimento Contínuo de Energia Elétrica às Instalações Alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal e Baixa Tensão Normal – Iluminação Pública, dos Municípios de Albergaria-A-Velha, Anadia, Agrupamento de Entidades Adjudicantes do Município de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever Do Vouga, Vagos e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Entidades que Integram o Agrupamento de Entidades Adjudicantes" - deliberação camarária de 16/06/2017."

António Maria do Espírito Santo
José Almeida da Costa

JA



Doc 1

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Membros do Executivo

Exmos. Membros da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Gostaria, nesta minha intervenção, de enaltecer um excelente acontecimento, que, ao longo de cerca de 10 dias, mobilizou e animou a minha freguesia do Monte: falo-vos da Semana do Catrazana, em boa hora organizada pela Junta de Freguesia do Monte, em parceria com o tecido associativo e social local.

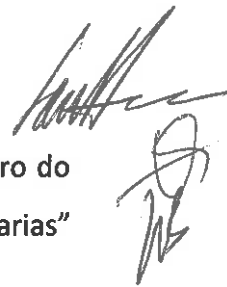
O programa foi rico, extenso e diversificado, com muitos eventos merecedores de referência mas, ainda assim, apetece-me destacar alguns acontecimentos que, na minha opinião, deixaram a sua marca.

Começo pela “noite das marchas”, que teve lugar no sábado, dia 17. As marchas são um elemento identitário dos “santos populares” e, desde a sua primeira edição, a Semana do Catrazana trouxe até nós grupos de outros concelhos, que animaram a nossa festa. Este ano, porém, a surpresa chamou-se marcha “A Catrazana”, dinamizada por gente da terra, não apenas do Monte, mas de todo o Concelho da Murtosa.

E que bela estreia teve a marcha catrazana! Tenho que dar os parabéns a todos os intervenientes, que proporcionaram uma atuação que em nada ficou a dever a outras marchas mais “seniores”. Agora temos uma marcha nossa, que reflete a nossa identidade. E fá-lo com tal qualidade que, imediatamente após a sua estreia, começou a ser chamada para se apresentar nas festas populares das redondezas.

Um nota, igualmente, para a noite anterior, a de sexta-feira, que teve dois momentos altos, que mostraram a abrangência do programa, juntando tradição, história e

modernidade: foi a noite do Ria Fashion, em que a futura grande praça do centro do Monte se transformou numa passerele para uma passagem de modelos e as “Marias” mostraram, para gáudio do muito público presente, a sua coreografia medieval.



Por último, mas não menos importante, realço a sessão de entrega dos prémios de mérito, que teve lugar no salão da junta de freguesia e que, de certa forma, encerrou a Semana do Catrazana. Mais uma vez, estive bem a junta de freguesia ao promover o reconhecimento daqueles que, no ano trasato, se distinguiram nas mais diversas atividades, com destaque para o campo desportivo. Agradou-me ver tantos jovens “Catrazanas” verem o seu mérito distinguido, um ato simples mas de grande significado, que constitui um estímulo para todos.

Uma junta de freguesia com a dimensão da do Monte não tem capacidade financeira para executar obras de vulto. No entanto, a sua ação pode ser fundamental no fomento do espírito de comunidade, como elemento de proximidade, agregador das associações e instituições locais.

A Semana do Catrazana é um notável exemplo do papel que cabe a uma junta de freguesia. Com disse o Presidente da Junta, o sucesso da Semana do Catrazana só foi possível graças ao envolvimento e ao trabalho das pessoas das instituições locais. Foi uma verdadeira festa da comunidade, que juntou uma multidão nos dias de festa, contangiando muita gente de fora da freguesia e até de fora do concelho da Murtosa.

Caro Presidente da Junta e colega de bancada, João Cunha, permita-me que dirija a si os meus sinceros parabéns pelo seu trabalho em prol de uma comunidade – a do Monte – da qual me orgulho de pertencer.

Mariana Resende

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Doc 2

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Membros do Executivo

Exmos. Membros da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Murtosa hasteou as bandeiras azuis nas suas praias, no passado dia 28 de junho. O que é, só por si, motivo de regozijo, teve, este ano, a satisfação adicional associada ao facto da praia do Bico, na freguesia da Murtosa, ter ostentado, pela primeira vez, este cobiçado galardão internacional, que atesta a qualidade de uma área balnear.

A Murtosa já tinha feito história, quando, em 2013, o Monte Branco, na Torreira, se havia tornado a primeira praia de sempre, na Ria de Aveiro, a ter bandeira azul. Volvidos quatro anos, é com orgulho que vemos o Bico alcançar esse mérito, dando ao nosso concelho da sua terceira bandeira azul, a segunda em praias “de ria”.

Como já ouvi o Sr. Presidente da Câmara afirmar publicamente, as bandeiras azuis da nossas praias “de ria” não são um mérito exclusivo da Murtosa: são, acima de tudo, um galardão que premeia o ecossistema Ria de Aveiro no seu todo e todos aqueles que, ao longo das últimas décadas, têm lutado em prol da reabilitação ambiental da nossa laguna.

Há alguns anos atrás, dificilmente acreditaríamos se nos dissessem que a praia “de ria” mais próxima, fisicamente, do largo do Laranjo – tão tristemente célebre pelos anos e anos de malefícios de indústria química de Estarreja - alcançaria, em 2017, a Bandeira Azul.

Esta conquista assume, por isso, uma enorme importância, pois é uma evidência material do sucesso da estratégia, incetada há cerca de 20 anos atrás, que ousou

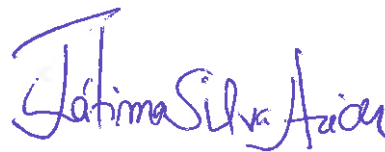
mudar o paradigma de abandono a que estava votado este ecossistema começando o desejado processo de despoluição e requalificação da Ria de Aveiro.

Importa referir que a bandeira azul possui critérios apertados de seleção, sendo que a qualidade da água balnear é um dos mais importantes e imperativos. Os galardões da praia do Bico e da praia do Monte Branco atestam a qualidade atual da água da Ria de Aveiro para o veraneio e abrem caminho para a designação futura de mais zonas balneares noutros Municípios banhados pela laguna, esse extraordinário ecossistema, com mais de 45km de extensão, que vai de Ovar até Mira e tem a Murtosa no seu coração afetivo e geográfico.

Estou certa de que a bandeira do Bico não é um fim, em si mesma, mas mais um passo importante num processo contínuo de qualificação do nosso território, desiderato que o Executivo Municipal tem abraçado com energia e empenho, granjeando o reconhecimento daqueles que, como eu, gostam de ver a nossa terra crescer e afirmar-se, positivamente, nos mais variados domínios.

Fátima Arede

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal





Doc 3
[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Exmo. Presidente da Câmara Municipal

Exm^{os}. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Vereação

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes. Começo por louvar todas as iniciativas de cariz cultural, social e desportivo, que aconteceram, após a última reunião, dinamizadas pela Autarquia ou por outras entidades, a que esta deu apoio e que nos valorizam e unem, enquanto Comunidade e projetam a nossa identidade noutros territórios. Quero distinguir entre outras, a Romaria da Nossa Senhora do Bom Sucesso, na Torreira tradição que os pescadores fizeram renascer e dão continuidade (saliento em particular, a procissão, momento carregado de simbolismo, em que as gentes do mar revelam a sua fé e o seu garbo, divulgando tradições ancestrais, que a modernidade dos tempos vai deixando esquecer); o Cortejo das Flores, no Bunheiro (evento de rara beleza, ligado à ruralidade das nossas gentes); o Mercado Tradicional, no Bico (que aviva na nossa memória tradições ancestrais, ligadas ao campo; a Semana do Catrazana, no Monte; o Concerto da Páscoa; o Concurso Literário Escolar da Murtosa; o Ciclo "Música no Museu"; Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (dinamizado pela CPCJ/ Murtosa)...e outros, que poderia referir...

Mudando de assunto...

Apresento ao Senhor Presidente da Câmara alguns reparos e coloco - lhe algumas questões resultantes da minha observação e de interpelações que me são feitas por munícipes:

- Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira : o desenrolar desta construção/projeto final está de acordo, com o projeto que o Senhor Presidente apresentou há alguns meses, a esta Assembleia?

Nesse momento, foi-nos apresentada uma infra-estrutura complementar à existente, construída e com acabamentos, em harmonia com o território lagunar envolvente, que cumpriria a sua funcionalidade, respeitando, a continuidade da fruição da Ria...presumivelmente, uma plataforma de suporte, com um nível de altura, ligeiramente acima do pico das marés, com "guardas" de proteção rasgadas, eventualmente de madeira ou outro material adequado, em harmonia, com as existentes na ciclovia; com iluminação horizontal; com viabilidade de circulação de pessoas, e com bancos, para possibilitar a fruição de todo o horizonte da laguna...e um lençol de água mantido, com uma dragagem, até ao limite da não exigência, de acordo com a lei, de um estudo de impacto ambiental...

Concordei e defendi, com argumentos veementes esta construção, perante a contestação forte de alguns...neste momento, sinto-me defraudada nas minhas expectativas, secam - me as palavras de tanta indignação, quando vejo crescer uma barreira de betão, com cerca de um metro de altura, acima da plataforma

de pedra, que agride o olhar e impede a fruição daquilo que temos de mais belo, a nossa Ria... os mais idosos, que todos os dias vejo sentados, nos bancos, junto da ciclovia, em amenas conversas, com que vão consumindo os dias e descansando o seu olhar até agora, na vastidão das águas... mostram-se indignados perante tal "afronta"... porque é que lhes e nos "cegou" o olhar Senhor Presidente?... não haveria outra solução, tecnicamente ajustada e não tão "agressiva/demolidora" da fruição, deste espaço e desta paisagem?

- Será feita alguma dragagem daquele espaço lamacento, ou ficaremos com um pântano insalubre, com prejuízos evidentes para a saúde pública, para o nosso olhar e de muitos que nos visitam?
- Perante tantos pedidos de esclarecimentos, que me chegaram, pergunto: a quem pertencem os terrenos, contíguos à Riabela, em que foi feito o depósito de lamas saídas da dragagem do Porto de Abrigo?... conhece a sua utilização futura?

Outros assuntos:

Não basta fazer, é necessário preservar, para evitar a degradação...

- Estamos no Verão, pergunto mais uma vez, para quando o arranjo ou colocação de novas placas identificativas da fauna e flora da nossa região, ao longo dos percursos "NaturRia" e da ciclovia Varela/Torreira, estes últimos em pior estado de conservação?
- Para quando uma pintura, com produto adequado, das madeiras de vários equipamentos públicos, nomeadamente, Museu da Arte Xávega, Café Monte Branco, Centro de Interpretação Ambiental da Torreira, bancos e guardas da ciclovia, no espaço da NaturRia... e outros?
- Urge reparar algumas travessas do passadiço que liga a Ribeira do Mancão à Ribeira do Gago, porque o seu estado põe em perigo os seus transeuntes.
- Há queixas sobre a inexistência ou o pequeno número de papeleiras na Praça Jaime Afreixo e ruas circundantes, para quando o colmatar desta lacuna?
- Para quando a lavagem dos contentores do lixo espalhados pelo Concelho, alguns dos quais em estado deplorável de higiene, sobretudo devido ao mau uso dos mesmos?... embora este aspeto tenha vindo a melhorar.
- Quanto ao Centro de Interpretação Ambiental da Torreira, está assegurada a sua abertura, durante a época balnear e com que atividades?
- Sobre a Colónia de Férias Bissaya Barreto, o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento de alguma informação credível sobre a sua situação, neste momento? Foi veiculada, nas redes sociais, a informação, não sei se devidamente fundamentada, que teria sido adquirida pelo empresário Mário Ferreira...

Obrigada.

Murtosa, 30 de junho de 2017



Angelina Figueiredo

Membro da A.M. Murtosa - PS

Angelina Figueiredo

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Doc 4



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Membros do Executivo

Exmos. Membros da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos cada vez mais próximos da concretização de uma antiga e legítima ambição dos Murtoseiros e, naturalmente, da Autarquia da Murtosa: a construção de um novo centro de Saúde, que nascerá nas imediações da Avenida do Emigrante, bem próximo das atuais instalações, propriedade da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, onde funcionou o antigo Hospital da Murtosa.

A materialização do novo Centro de Saúde representa o culminar de longas e intensas negociações com a Administração Central, conduzidas de forma discreta, longe dos holofotes, com competência e persistência, como é seu apanágio, pelo Executivo Municipal.

Efectivamente, a Câmara Municipal conseguiu, da parte da Tutela, o reconhecimento da pertinência associada à construção de um centro de saúde de raiz, capaz de qualificar, à luz das exigências atuais, as condições para a prestação dos cuidados de saúde à população da nossa terra.

Por outro lado, as modernas instalações estarão já preparadas para acolher um conjunto de serviços de especialidades, disponibilizadas pelo ACES Baixo Vouga, que até agora, por constrangimentos físicos e técnicos do atual centro de saúde, não podiam ser prestados na Murtosa, com prejuízo para as nossas gentes.

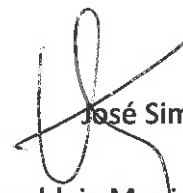
É também público que a desocupação das atuais instalações, possibilitará à Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, dona do espaço, o desenvolvimento aí de novas valências e serviços.



Ao que julgo saber, o Município assinou já, com a firma vencedora do concurso público, o contrato da empreitada para a concretização do novo Centro de Saúde da Murtosa.

Assim sendo, gostaria que o Sr. Presidente esclarecesse qual é a perspetiva da Câmara Municipal relativamente ao início das obras, bem como qual a expectativa da data de entrada em funcionamento do novo Centro de Saúde.

Obrigado.



José Simões

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Município da Murtosa

DCC 5

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal
entre 1 de abril e 21 de junho de 2017

Assembleia Municipal
Sessão de 2017/06/30

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

- » Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;
- » Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;
- » Foram executados trabalhos de preparação das praias do Concelho para a época balnear.
- » Foi feita a pintura dos mastros das bandeiras da praia da Torreira;

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- Grande Prémio João Ruela
- Passeio Cicloturístico do Agrupamento de Escolas da Murtosa;
- Ria com Pedal;
- Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, na Torreira;
- Semana do Catrazana, no Monte;

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Encontram-se em execução as seguintes obras:

- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";

» Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";

- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte";
- » Empreitada de "Reabilitação da Rua da Béstida";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira";

OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Construção do Centro de Saúde da Murtosa";
- » Empreitada de "Construção da Rede de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Lugar das Pedrinhas", promovida pela AdRA;
- » Empreitada de "Alargamento de plataformas de arruamentos";
- » Empreitada de "Requalificação de Arruamentos no Bunheiro – Rua da Costa".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira".

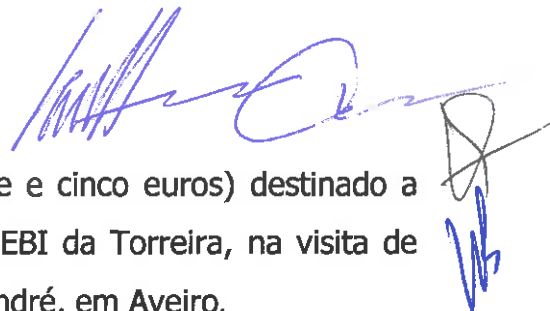
APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa, os seguintes subsídios:

» um subsídio no valor de 331,20€ (trezentos e trinta e um euros e vinte cêntimos) destinado a apoiar os alunos carenciados do EB/JI de S. Silvestre, na visita de estudo ao Palácio da Pena;

» um subsídio no valor de 195,00€ (cento e noventa e cinco euros) destinado a apoiar os alunos carenciados do Jardim de Infância e Escola Básica do Monte, na visita de estudo Exploratório – Centro de Ciência Viva e Parque Lúdico - Pedagógico do Portugal dos Pequenitos, em Coimbra;



» um subsídio no valor de 225,00€ (duzentos e vinte e cinco euros) destinado a apoiar os alunos carenciados do Pré-Escolar e 1.º Ciclo da EBI da Torreira, na visita de estudo ao Museu Municipal de Ílhavo e Navio Museu de St. André, em Aveiro.

» um subsídio no valor de 640,00€ (seiscentos e quarenta euros), destinado à iniciativa realizada no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro bem como complementar o Orçamento Participativo da Escola.

CONFRARIA GASTRONÓMICA "O MOLICEIRO"

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Confraria Gastronómica "O Moliceiro", os seguintes subsídios;

» um subsídio no valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) pela colaboração prestada com o apoio dado aos passeios cicloturísticos dos Emigrantes, ao acolhimento das reuniões do Conselho Diretivo da CIRA e ao acolhimento de convidados que participaram em diversos eventos no nosso Concelho;

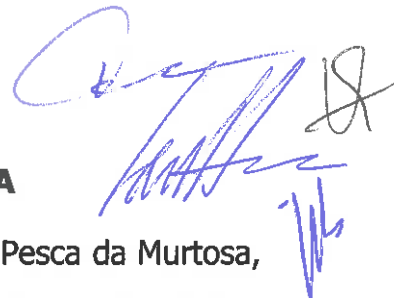
» um subsídio no valor de 500,00€ (quinhentos euros) pela colaboração a prestada na animação do "Mercado Antigo".

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DA BICICLETA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta, os seguintes subsídios:

» um subsídio no valor de 300,00€ (trezentos euros) para comparticipação dos gastos associados à logística da vinda de cerca de uma centena de cicloturistas do Porto, no âmbito de uma iniciativa promovida por aquela Instituição;

» um subsídio no valor de 70,00€ (setenta euros) dos custos associados à participação dos dois representantes da autarquia no XIV Congresso Ibérico " A Bicicleta e a Cidade", que este ano se realizou dos dias 26 a 29 de abril, em Saragoça, Espanha.



ASSOCIAÇÃO CLUBE CAÇA E PESCA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Clube Caça e Pesca da Murtosa, um subsídio no montante de 500,00€ (quinhentos euros), para ajudar nos custos com a organização da prova "Clássica sobre Perdizes – II Troféu da Homenagem a José Matos".

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO DO 1.º CICLO DO CELEIRO E DE SÃO SILVESTRE

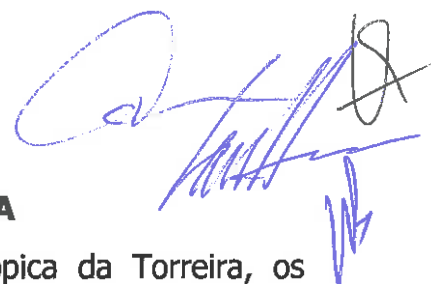
A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo do Celeiro e de São Silvestre, um subsídio no montante de 1.677,00€ (mil seiscentos e setenta e sete euros), para que possa assumir os encargos inerentes ao serviço de refeições e acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de maio e junho de 2017, nas Escola de S. Silvestre e da E.B.I da Torreira.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DO 1.º CICLO E PRÉ-PRIMÁRIA DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo e Pré-Primária do Monte, um subsídio na importância de 2.551,90€ (dois mil, quinhentos e cinquenta e um euros e noventa centimos), para que possa assumir os encargos inerentes ao serviço de refeições e acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de maio e junho de 2017, na Escola do Monte e no Centro Escolar da Saldida.

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE AVEIRO

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio, no montante de 1.000,00€ (mil euros), à Associação de Atletismo de Aveiro para fazer face aos encargos inerentes à realização do IV Torneio João Ruela de atletismo.



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Filantrópica da Torreira, os seguintes subsídios:

- » um subsídio no valor de 1.147,59€ (mil cento e quarenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos), destinado à comparticipação da aquisição de 50 cadeiras;
- » um subsídio no valor de 30,00€ (trinta euros), destinado à publicação do boletim informativo.

"OS DRAGÕES DA MURTOSA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação "Os Dragões da Murtosa", um subsídio no montante de 150,00€ (cento e cinquenta euros), destinado à aquisição de prémio para o XXII Torneio de Sueca.

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE PORTUGAL DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Núcleo do Sporting Clube Portugal da Murtosa, um subsídio no montante de 150,00€ (cento e cinquenta euros), para a aquisição de troféus destinados ao VIII Mega Torneio de Sueca do Núcleo Sportinguista da Murtosa.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Centro Social e Paroquial de Santa Maria da Murtosa, um subsídio no montante de 150,00€ (cento e cinquenta euros), para ajudar a fazer face aos custos associados com a "III Caminhada com Estrelas".

RANCHO FOLCLÓRICO "OS CAMPONESES BEIRA-RIA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria", um subsídio no valor de 1.250,00€ (mil duzentos e cinquenta euros), destinado aos custos associados à operacionalização das festividades da Nossa Senhora do Bom Sucesso e do Dia Municipal do Bombeiro.

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial da Torreira, um subsídio no montante de 1.040,00€ (mil e quarenta euros), correspondente ao valor das

taxas cobradas pela ocupação do espaço público no âmbito das festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso, organizadas pela citada entidade.

CLUBE NORTADA AVENTURA

A Câmara Municipal deliberou celebrar protocolo de colaboração com o Clube Nortada Aventura tendente à realização da prova de kitesurf "**EXTREME DOWNWIND**", assumindo a autarquia, do ponto de vista logístico, a cedência do autocarro para o transporte de atletas e o apoio financeiro no valor de 1.000,00€ (mil euros) a concretizar mediante a apresentação de documentos de despesa.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VITIMA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Apoio à Vitima um subsídio no valor de 50,00 €, como participação nas despesas associadas à deslocação da Técnica da APAV - Dra. Joana Ribeiro, à Murtosa, aquando da realização de uma palestra sobre "Bullying", realizada na Comur – Museu Municipal.

CENTRO RECREATIVO MURTOENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Centro Recreativo Murtoense um subsídio no valor de 153,35 €, como participação nas despesas associadas à contratação de policiamento do evento "Encontro de Floretts".

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Uma série de edifícios públicos do Concelho da Murtosa iluminaram-se, no mês de abril, com a cor azul, marcando simbolicamente a evocação do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A iniciativa, organizada localmente pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Murtosa (CPCJM), em parceria com o Câmara Municipal e com uma série de instituições Murtoseiras, é realizada no âmbito da campanha nacional, levada a cabo pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNDPCJ).

BOLSAS DE ESTUDO

No dia 1 de abril, nos Paços do Município da Murtosa, teve lugar a sessão de entrega de bolsas de estudo, atribuídas pela edilidade, relativas ao ano letivo 2016/2017.

No presente ano letivo foram atribuídas 11 novas bolsas e 21 renovações de bolsa, no valor unitário anual de 1106,5 Euros, perfazendo um investimento total de cerca de 35.400 Euros.

Para além das 32 referenciadas, o Município atribuiu mais 4 bolsas de estudo ao abrigo do Regulamento de Diferenciação Positiva da Atividade de Bombeiro Voluntário na Murtosa.

CONCERTO DE PÁSCOA

A Igreja Paroquial de São Mateus do Bunheiro recebeu, no dia 8 de abril, o tradicional "Concerto de Páscoa", organizado pelo Município da Murtosa, que teve a pretensão de marcar o período pascal, através da beleza da música e do canto clássico, trazido pela soprano Raquel Fernandes, acompanhada por um quarteto de cordas constituído por Nuno Meira (violino), Inês Cruz (violino), Teresa Correia (viola d'arco) e Américo Martins (violoncelo).

CICLO DE EXPOSIÇÕES "ARTE MARINHOA"

De 9 de abril a 6 de maio, a COMUR-Museu Municipal acolheu uma exposição dos artesãos Domingos Rendeiro, Maria José Miranda e Manuel Brederode, a segunda do ciclo "Arte Marinhoa" que, ao longo do ano de 2017, pretende valorizar e dar a conhecer a diversidade criativa dos artesãos Murtoseiros, através de mostras coletivas, que juntam, no mesmo espaço, três criadores com trabalhos e técnicas distintas.

Até ao próximo dia 5 de julho, também no âmbito do ciclo "Arte Marinhoa", estará patente uma mostra dos Murtoseiros José Rendeiro, Maria da Conceição Mingachos e António Guerra.

CICLO "MÚSICA NO MUSEU"

Inserido no ciclo "Música no Museu" teve lugar a 21 de abril, no auditório da COMUR - Museu Municipal, o concerto do quarteto SUS4, trouxe à Murtosa as sonoridades do universo do jazz.

Já no dia 19 de maio, foi a vez da banda Old School atuar no espaço museológico, com um reportório recheado de sucessos da década de 80.

DIA MUNDIAL DO LIVRO

O Dia Mundial do Livro foi comemorado, na Murtosa, com várias sessões de promoção da leitura, que tiveram lugar, nos dias 26 e 27 de abril e 11 de maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal, dedicadas aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas da Murtosa, que contaram com a presença das escritoras Inácia Cruz e Sofia Moniz e do escritor e músico Luís Portugal.

IV TORNEIO JOÃO RUELA DE ATLETISMO

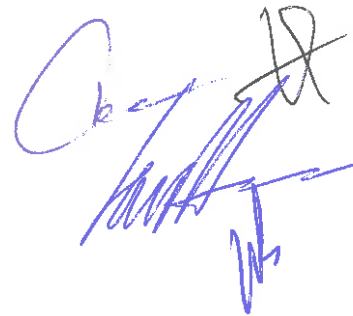
O Parque Municipal da Saldida recebeu, no dia 1 de Maio, o IV Torneio João Ruela de atletismo, prova organizada pela Associação de Atletismo de Aveiro e pela Câmara Municipal da Murtosa, destinada aos escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores, que contou com a participação de mais de duas centenas de atletas de clubes da região.

MAIAS NA MURTOSA

Em maio, encher a Murtosa de "Maias". Foi o desafio lançado pelo Município e pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social da Murtosa a toda a comunidade, recuperando e divulgando uma das mais vincadas e peculiares tradições da terra marinhoa, através da iniciativa "Maias na Murtosa".

As pessoas foram convidadas a manufaturar o seu exemplar e a colocá-lo, no dia 1 de maio, no exterior de sua casa. Quem desejou aprender a fazer "Maias" teve oportunidade de participar nos workshops que tiveram lugar na Casa das Gerações - Biblioteca Municipal da Murtosa, nos dias 19, 24 e 26 de abril.

Aproveitando o "saber-fazer" de muitos dos seus utentes, as IPSS dinamizaram ações de manufaturas de maias, nas instalações das instituições, que contaram com a presença de grupos de crianças das escolas, que assim aprenderam a arte da criação destas coroas de flores, numa verdadeira troca de saberes entre gerações, à volta de um elemento tradicional e identitário.



CONCERTO DO MÚSICO BRASILEIRO JORGE SIMAS

O auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa acolheu a 6 de maio, um concerto/tertúlia com o conceituado músico brasileiro Jorge Simas.

O celebrado instrumentista carioca, que tem no seu currículo mais de 5.000 faixas gravadas em estúdio, com colaborações com dezenas de nomes grandes da música brasileira, falou sobre o seu percurso criativo e interpretou algumas das suas próprias composições, em ambiente intimista e de tertúlia.

PAC 2017

Teve lugar, no dia 2 de maio, a cerimónia de assinatura dos protocolos entre o Município da Murtosa e as coletividades locais, no âmbito do Programa de Apoio às Associações e Coletividades da Murtosa (PAC) 2017.

Tendo por base as candidaturas apresentadas pelas associações, a Câmara Municipal apoiará, em 2017, 16 coletividades concelhias, num montante global de mais de 150.000 euros.

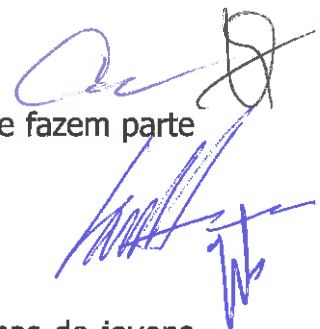
MERCADO TRADICIONAL DA MURTOSA

A 7 de maio, o Cais do Bico, na Murtosa, acolheu mais edição do "Mercado Tradicional", uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal, em parceria com algumas associações locais, procurando reviver, no tempo presente, as ambiências das feiras e mercados de outrora. Ao longo de todo o dia, os visitantes puderam comprar produtos da terra, utensílios e outros objectos artesanais, bem como degustar os saborosos petiscos marinhões nas tasquinhas de comes e bebes, dinamizadas pelas associações locais.

À tarde houve arraial com o grupo de música tradicional "Trovas à Toa".

"HISTÓRIAS DA MINHA HISTÓRIA"

Pelo segundo ano consecutivo, a "Casa das Gerações – Biblioteca Municipal da Murtosa", em coordenação com o Agrupamento de Escolas da Murtosa, promoveu, durante o mês de maio, a iniciativa "Histórias da Minha História", que dá a conhecer, ao



mais jovens, um conjunto de atividades tradicionais, algumas já extintas, que fazem parte da memória coletiva das gentes Murtoseiras.

A atividade "Histórias da Minha História" consistiu na projeção a turmas de jovens alunos do Agrupamento de Escolas da Murtosa, do documentário da recriação "O Ciclo do Milho", seguida de uma conversa com o Murtoseiro Joaquim Cunha, ligado, pela sua vida pessoal e profissional, às vivências mostradas no filme.

O DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

A Casa Museu Marieta Solheiro Madureira e a COMUR - Museu Municipal da Murtosa comemoraram, em parceria, no dia 13 de maio, o Dia Internacional dos Museus, com um conjunto de iniciativas.

No período da manhã foi promovida uma visita alguns dos mais emblemáticos painéis de azulejos existentes nos espaços públicos dos concelhos de Estarreja e da Murtosa.

À tarde, teve lugar, na COMUR-Museu Municipal uma oficina de azulejo, dinamizada pelo ceramista Fernando Jorge e a inauguração da exposição "Uma História de Barro", do conceituado criador, que esteve patente ao público até ao final do mês de junho.

FEIRA DO LIVRO

A Praça do Município acolheu, de 16 a 20 de maio, mais uma edição da Feira do Livro da Murtosa, organizada, em parceria, pela Rede de Bibliotecas da Murtosa, pelo Agrupamento de Escolas e pela Câmara Municipal.

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

No dia 21 de maio realizaram-se, pelo terceiro ano consecutivo, as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, instituído pelo Município da Murtosa com o intuito de enaltecer o papel desempenhado pelos Bombeiros Voluntários em prol da comunidade.

PASSEIO CICLOTURÍSTICO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

Mais de 700 ciclistas, entre alunos, professores e auxiliares, participaram no dia 25 de maio, em mais uma edição do passeio cicloturístico do Agrupamento de Escolas da Murtosa.



JOGOS SEM FRONTEIRAS - INTERASSOCIAÇÕES

O Parque Municipal da Saldida recebeu, no dia 27 de maio, a primeira edição dos Jogos Sem Fronteiras – InterAssociações, que juntou, em saudável convívio, um conjunto de associações do concelho, que corresponderam ao repto lançado pela Câmara Municipal.

RIA COM PEDAL

No dia 28 de maio, teve lugar a quarta edição do passeio “Ria com Pedal” organizada, em parceria, pelos Municípios de Estarreja e da Murtosa, com o apoio das coletividades locais, que congregou cicloturistas de ambos os concelhos, promovendo o convívio e o conhecimento de ambos os territórios, com especial ênfase nas áreas ribeirinhas.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO ACERCA DO BULLYING

No dia 31 de maio, no auditório da COMUR - Museu Municipal da Murtosa realizou-se uma sessão de esclarecimento, aberta a toda a população, subordinada à temática do “Bullying, organizada pela CPCJ da Murtosa, com o apoio da Câmara Municipal. Esta iniciativa teve como palestrante convidada a Dra. Joana Ribeiro, técnica da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Como forma de comemorar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal da Murtosa ofereceu, a todas as crianças do pré-escolar, 1º ciclo e ensino privado da Murtosa, o espetáculo de teatro de marionetas “Eu quero a Lua”, levado à cena pela companhia Partículas Elementares.

As sessões decorreram nos dias 31 de maio e 2 de junho no salão nobre dos Paços do Município e na EBI da Torreira e contaram com a participação de cerca de 680 crianças.

V CONCURSO LITERÁRIO ESCOLAR DA MURTOSA

A 2 de junho, teve lugar, nos Paços do Município da Murtosa, a cerimónia de entrega de prémios do V Concurso Literário Escolar da Murtosa, promovido pela Câmara Municipal da Murtosa, em parceria com a Rede de Bibliotecas da Murtosa, que, este ano, teve como mote "Um mar ... um sonho".

OPERAÇÃO MARGEM LIMPA

Cerca de 40 voluntários, de todas as idades, deram, generosamente, o seu contributo na XIII edição da Operação Margem Limpa, que decorreu na manhã do dia 3 de junho, na margem nascente da Ria, entre os Ameirinhos e a Ponte da Varela, na Freguesia do Bunheiro.

"PEDAÇOS DE HISTÓRIA" NA CASA DAS GERAÇÕES

No dia 10 de junho teve lugar na Casa das Gerações – Biblioteca Municipal da Murtosa a apresentação do livro "Pedaços de História", a mais recente criação literária do conceituado escritor Murtoseiro Pinho Neno.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 21/06/2017.



[Handwritten signature]

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

RECEITAS

	RECEITA ATÉ 21/06/2017			% de EXECUÇÃO
	RECEITA ORÇADA	COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.390.322,00	€ 3.239.719,71	€ 3.235.676,94	50,63%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 2.945.781,75	€ 1.546.095,91	€ 1.546.095,91	52,49%
OUTRAS RECEITAS	€ 3.547.603,25	€ 3.547.603,25	€ 3.547.603,25	
	€ 12.883.707,00	€ 8.333.418,87	€ 8.329.376,10	64,65%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

DESPESAS

	DESPESA ATÉ 21/06/2017			% de EXECUÇÃO PAGO
	DESPESA ORÇADA	FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.490.745,00	€ 1.812.224,50	€ 1.597.652,38	29,10%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 7.392.962,00	€ 835.649,97	€ 835.649,97	11,30%
TOTAL	€ 12.883.707,00	€ 2.647.874,47	€ 2.433.302,35	18,89%

[Handwritten signature]



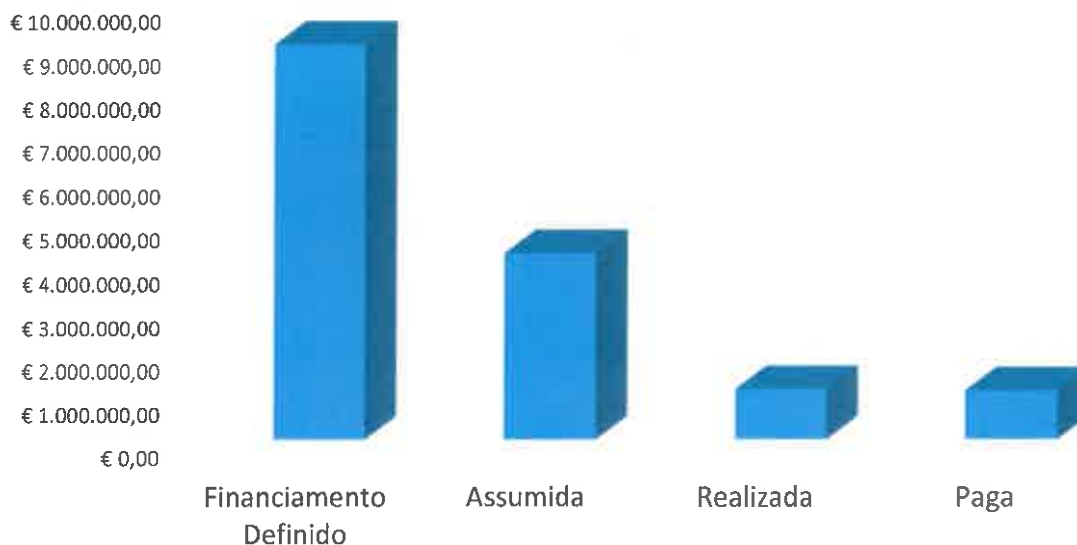
Handwritten signature and initials in blue ink.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESSA ASSUMIDA		DESPESSA REALIZADA		DESPESSA PAGA	
VALOR	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 9.056.443,00	€ 4.282.082,16	47,28%	€ 1.163.640,83	12,85%	€ 1.129.731,23	12,47%

Valores em Euros

EXECUÇÃO DAS GOP'S ATÉ 21/06/2017



Handwritten signature and initials in blue ink.



QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2017

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 21/06/2017		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
3.239.719,71	1.812.224,50	156.305,37

Saldo	1.271.189,84
-------	--------------

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2017

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2016	Amortizações 2017	Capital em Dívida 2017
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Esteiro)	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	164.266,59	21.614,02	142.652,57
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº.1 da Murtosa		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	164.266,59	21.614,02	142.652,57
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis. Terrenos)	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	171.354,10	26.362,20	144.991,90
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	171.354,10	26.362,20	144.991,90
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	335.620,69	47.976,22	287.644,47

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2016	Amortizações 2017	Capital em Dívida 2017
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 829.638,29	31.986,16	797.652,13
TOTAL					€ 1.165.258,98	€ 79.962,38	€ 1.085.296,60

Murtosa, 21 de junho de 2017

Art.º 52 =>

Em 31 de dezembro de cada ano, a dívida total de operações orçamentais não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores

Dívida Total= Empréstimos+contratos de locação+ débitos a terceiros

Receitas Correntes líquida	2014	2015	2016	TOTAL	MÉDIA	Limite = 1,5 RCLC	Margem 2017
	6.242.222,27	6.366.030,11	6.164.253,19	18.772.505,57	6.257.501,86	9.386.252,79	7.883.210,69

Controlo da dívida total	1.º Trimestre	Até ao dia 21/06/2017	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Empréstimos	1.127.451,50	1.085.296,60		
Outras Dívidas Orç.				
221	23.973,11	27.451,56		
228	2.790,40	2.726,59		
2436	1.026,09	0,00		
2456	2.559,83	0,00		
2611	0,00	0,00		
2618	2.897,88	21,00		
2621	0,00	0,00		
2622	0,00	0,00		
2681	0,00	0,00		
2684	2.374,58	16.486,82		
2687	0,00	0,00		
2689	0,00	0,00		
	35.621,89	46.685,97		

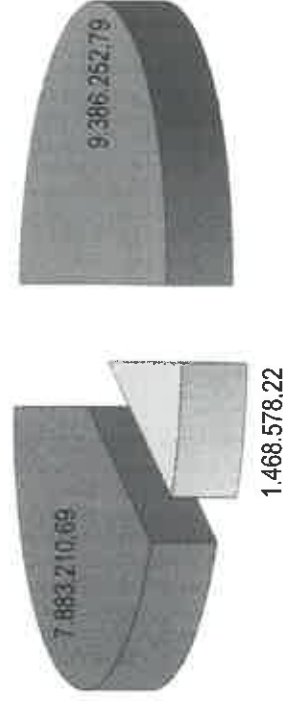
al Dívida Municipio	1.163.073,39	1.131.982,57	0,00	0,00
Total Entidades Intermunicipais e Entidades Associativas	305.504,83	0,00	0,00	0,00
Dívida Total 2017	1.468.578,22	1.131.982,57	0,00	0,00

Fonte: Controlo orçamental da Receita (2014, 2015 e 2016), Mapa de Endividamento-Outras Dívidas a Terceiros e Mapa de empréstimos.

Apenas está inserida a contribuição para a dívida Municipal das Sociedades não societárias relativo ao 1.º trimestre, uma vez que, estas só prestam informação trimestralmente.

DÍVIDA TOTAL

- Limite - art.º 52 da Lei n.º 73/2013
- Dívida Total
- Margem disponível



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 21/06/2017

Nº Pág. 1

Número 116

Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saldos do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	3.425,33	31.737,12	35.162,45	32.123,26	3.039,19
FUNDOS DE MANEIO	1.747,00	0,00	1.747,00	0,00	1.747,00
BANCOS	753.894,80	0,00	753.894,80	0,00	753.894,80
A ORDEM	14.891,79	0,00	14.891,79	0,00	14.891,79
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	49.267,62	674,27	49.941,89	0,00	49.941,89
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	17.793,70	0,00	17.793,70	0,00	17.793,70
Banco : PT50003505280002040593040	1.651.030,07	0,00	1.651.030,07	0,00	1.651.030,07
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.987,96	0,00	11.987,96	0,00	11.987,96
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Banco : Banco Bpi, Sa	36.106,74	0,00	36.106,74	14,94	36.091,80
Banco : PT50001000001350342010156	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Banco : Banco Bpi, Sa	86.317,44	0,00	86.317,44	0,00	86.317,44
Banco : Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	126.785,52	0,00	126.785,52	14.294,52	112.491,00
Banco : PT50004533504026968111232 - POVT	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	810.850,82	0,00	810.850,82	7.405,75	803.445,07
Banco : PT50004533504026968135967 - Apolos Financeiros	132.467,73	7.699,29	140.167,02	0,00	140.167,02
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	64.637,52	0,00	64.637,52	0,00	64.637,52
Banco : PT50001800002829442700177					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.					
Banco : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa					
Banco : PT5000790000004075067123 - Ordem					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 21/06/2017 N.º Pág. 2

Número 116 Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Salda do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	5.859,37	0,00	5.859,37	0,00	5.859,37
Conta : PT50003603799910600650354 - Montepioordem					
A PRAZO					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.627,88	0,00	41.627,88	0,00	41.627,88
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espirito Santo, Sa	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
Conta : PT50003603799910600650354 - Montepio - Prazo					
Sub-Total :	6.263.465,26	8.373,56	6.271.838,82	21.715,21	6.250.123,61
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Outras	30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
Sub-Total :	121.200,90	0,00	121.200,90	0,00	121.200,90
Total de Disponibilidades :	6.389.836,49	40.110,68	6.429.949,17	53.838,47	6.376.110,70
DOCUMENTOS					
Total de Movimentos de Tesouraria :	6.413.345,14	40.110,68	6.453.455,82	53.838,47	6.399.617,35
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	5.914.518,58	9.347,64	5.923.866,22	23.749,70	5.900.116,52
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	384.684,35	674,27	385.358,62	0,00	385.358,62

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	Em Cheques e Vales Postais
	3.039,19	0,00

O Tesoureiro
 (António I. Nunes Costeira)

Conferi
 (Joaquim Baptista)

O Presidente



DOC 6

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 30 de junho de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de “Repartição de Encargos – Concurso Público Internacional para o fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em média tensão, baixa tensão especial, baixa tensão normal e baixa tensão normal – Iluminação Pública dos Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Agrupamento de Entidades Adjudicantes do Município de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Aveiro, Entidades que integram o Agrupamento de Entidades Adjudicantes” - deliberação camarária de 16/06/2017;

Deliberação:

APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade:

Sim

Maioria:

Com os votos favoráveis de:

Com os votos contra de:

Com as abstenções de:

A Mesa:

